

EDITAL 015/ 2017
DOCENTE PARA O CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

O Diretor Presidente da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, Adilson Octaviano, torna público o edital para seleção e contratação de docente para o Curso de **Engenharia Agronômica** da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, pelo regime da CLT.

1. INSTRUÇÕES

1.1. Inscrições – O link do Currículo Lattes atualizado deverá ser enviado até o dia **30/10/2017**, através do e-mail **faculdade@fesb.edu.br** juntamente com carta de interesse e o cronograma de atividades para a disciplina de interesse. Oportunidade para profissionais com necessidades especiais desde que compatível com as funções do cargo (lei nº. 8213/91);

1.1.1. O candidato selecionado será comunicado sobre a entrevista via email ou telefone.

1.2. Número de vagas: Verificar tabela abaixo

1.3. Requisitos: Formação no componente curricular específica, preferencialmente com titulação de Mestre e/ou Doutor, experiência acadêmica comprovada (de acordo com a Deliberação CNE 55/2006) e disponibilidade para atender o número de horas exigidas pela disciplina, dias e horários;

1.4. A seleção constará de análise de currículo, plano de trabalho (modelo anexo I) seguido de entrevista feita pelos componentes da banca examinadora; e uma prova didática, com duração de 20 min (tema no anexo III).

1.5. Instrumentos de Seleção: o profissional selecionado será avaliado por uma banca examinadora (**somente para currículos selecionados pela Coordenação e Direção Acadêmica**), composta pela Diretoria Acadêmica, Coordenação do Curso, Representante docente e Recursos Humanos;

1.6. Data da seleção: confirmada através de e-mail;

1.7. Resultado: O professor selecionado será notificado via e-mail.

1.8. Recurso: não caberão recursos da decisão da banca examinadora.

2. VAGAS DISPONÍVEIS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

CURSO	DISCIPLINA	VAGA	HORÁRIO	Instrumentos de avaliação
Engenharia Agronômica Banca: entre os dias 31 de outubro a 01 de novembro	Vivericultura (5 horas/aulas)	01	Segunda – 08:00 – 12:30 h	Plano de trabalho (Anexo I) correspondente às 20 semanas do curso, com cronograma das aulas teóricas e práticas (se houver), visitas técnicas, formas de avaliação, bibliografia a ser utilizada, etc. (Ver ementa da disciplina no anexo II)
	Olericultura (5 horas/aulas)	01	Terça – 08:00 -12:30 h	
	Zootecnia II (4 horas/aulas)	01	Quarta – 08:00 - 11:40 h	
	Nutrição de Plantas (3 horas/aulas)	01	Quarta – 08:00 - 10:50 h	
	Processamento de Dados (2 horas/aulas)	01	Quarta – 10:50 - 12:30 h	
	Hidráulica, Irrigação e Drenagem (4 horas/aulas)	01	Quinta – 08:00 – 11:40 h	
	Agronegócio, Economia e Administração Rural (4 horas/aulas)	01	Sexta – 08:00 - 12:30 h	Prova didática (Ver temas anexo III)

Bragança Paulista, 16 de outubro de 2017.

Adilson Octaviano
Diretor Presidente da FESB

ANEXO I**MODELO PLANO DE ENSINO****Disciplina - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas****Carga horária total: 100 horas/aulas****Distribuição da Carga Horária:**

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
3	1	1	20 semanas	100 horas

Docente Responsável:

Cíntia C A Zancheta

Objetivos:

Com a disciplina, objetiva-se permitir aos alunos correlacionar a fertilidade do solo com a disponibilidade de nutrientes e uso e manejo do solo; compreender os mecanismos de absorção de nutrientes e suas principais funções nas plantas. Preparar os alunos quanto ao conhecimento da ação e utilização de corretivos, condicionadores e fertilizantes minerais e orgânicos. Proporcionar a oportunidade para o graduando planejar e executar projetos de pesquisa, bem como interpretar os seus resultados.

Justificativa:

A disciplina é importante na formação dos alunos na área de solos e nutrição de plantas uma vez que relaciona a disponibilidade de nutrientes no solo com a absorção pelas plantas e a possível resposta em produtividade, pois busca-se melhorar o aproveitamento dos nutrientes pelas plantas e aumentar a produtividade das culturas.

Conteúdo:

Conceitos, importância e leis da fertilidade do solo. Solo como fornecedor de nutrientes para as plantas. Fatores que afetam a produtividade das culturas. Matéria orgânica do solo. Propriedades coloidais do solo de interesse à fertilidade. Acidez dos solos: causas, efeitos e correção. Os nutrientes de plantas, comportamento no solo e disponibilidade: N, P, K, Ca, Mg, S e micronutrientes. Métodos de avaliação da fertilidade do solo e estado nutricional.

Formas de Avaliação:

Provas escritas, apresentações de seminários, atividades práticas e participação nas discussões de temas relativos ao assunto, relatórios de aulas práticas, análise crítica de artigo científico...

Observação: Será implantado, na Fazenda Escola da FESB, um experimento para demonstração dos sintomas de deficiência nutricional na cultura do capim-elefante.

Bibliografia:

- EMBRAPA/CNPS. Manual de métodos de análise de solo. 2.ed. Rio de Janeiro:EMBRAPA, 1997. 212p.
- FERNANDES, M.S. (ed.) Nutrição mineral de plantas. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2006. 432p.
- MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006. 638p.
- MARSCHNER, H. Mineral nutrition of higher plants. 2nd ed. Academic Press, London, 1995. 889p.
- MENGEL, K., KIRKBY, E.A. Principles of plant nutrition. Bern.:International Potash Institute, 1987. 687p.
- RAIJ, B. van. Fertilidade do solo e adubação. Editora Ceres. Potafos. Piracicaba. 1991. 343p.
- RAIJ, B. van; CANTARELLA, H.; QUAGGIO, J.A.; FURLANI, A.M.C. (ed.). Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo. 2. ed. Campinas; Instituto Agronômico, Fundação IAC, 1996. 285p. (IAC, Boletim Técnico, 100).
- SANTOS, G.A.; SILVA, L.S.; CANELLAS, L.P.; CAMARG, F.A.O. Coord. Fundamentos de Matéria Orgânica do Solo. 2ed. Porto Alegre, Genesis, 2008, 836p.
- SIQUEIRA, et al. Inter-relação fertilidade, biologia do solo e nutrição de plantas. SBCS. UFL/Departamento de Solos, Lavras, MG. 1999. 818p.
- YAMADA, T.; ROBERTS, T.L., ed. Potássio na agricultura brasileira. Piracicaba, POTAPOS. 2005. 841p.

CRONOGRAMA

Data	Tema	Atividade Teórica/prática	
03/08/2016	T: Apresentação da disciplina e formas de avaliação, estrutura do curso. Reação do solo: CTC e cargas variáveis.	x	
10/08/2016	T: Conceitos básicos em fertilidade do solo. Elementos essenciais e benéficos às plantas; Contato íon-raiz e Absorção de nutrientes. Lei do mínimo. Mobilidade dos nutrientes.	x	
17/08/2016	T: Avaliação da fertilidade do solo: amostragem e análise química. Interpretação de Análise Química e Recomendação de corretivos e fertilizantes.	x	x
24/08/2016	T: Acidez, calagem e gessagem.	x	x
07/09/2016	T: Revisão geral e Avaliação escrita	x	
14/09/2016	T: devolutiva da avaliação T: Avaliação do estado nutricional das plantas;	x	

21/09/2016	P: Identificação de sintomas de deficiência e coleta de folhas no campo;	x	
28/09/2016	T: Nitrogênio e fósforo: solo e planta (absorção; transporte e redistribuição) sintomas de deficiência;	x	x
05/10/2016	SEMACC		
12/10/2016	Feriado		
19/10/2016	Potássio e Enxofre: (absorção; transporte e redistribuição) sintomas de deficiência;	x	
26/10/2016	T: Revisão Geral e Avaliação escrita;	x	
02/11/2016	Devolutiva da avaliação		
09/11/2016	T: Cálcio e Magnésio: solo e planta (absorção; transporte e redistribuição) sintomas de deficiência;	x	x
16/11/2016	T: Micronutrientes: absorção, transporte e redistribuição; sintomas de deficiência;	x	x
23/11/2016	T: Revisão geral e Avaliação escrita;		x
30/11/2016	T: devolutiva e 2ª chamada	x	
07/12/2016	Exame Final	x	

ANEXO II

EMENTA DAS DISCIPLINAS

1. Vivericultura

Ementa: Aspectos relacionados à propagação de plantas hortícolas, sementeiras e viveiros. Poda de plantas frutíferas. Substratos hortícolas: materiais empregados, caracterização, análises, correções. Propagação de plantas: gâmica (semente) e agâmica (vegetativa) – enxertia, alporquia, estaquia. Tipo de estruturas para cultivo de plantas hortícolas: viveiros, telados, estufas. Qualidade na produção hortícola: plantas matrizes, certificação, caracterização do material. Classificação da horticultura, importância social, econômica e alimentar.

Bibliografia Básica:

ANDRIOLO, J.L. **Fisiologia das culturas protegidas.** Santa Maria : UFSM. 1999.142 p.

FILGUEIRA, F.A R. **Novo manual de Olericultura:** Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2000.

GOTO, R. e TIVELLI, S.W. **Produção de hortaliças em ambiente protegido:** condições subtropicais. UNESP, 1998, 319 p.

Bibliografia Complementar:

CARMELLO, Q. A C. **Cultivo hidropônico de plantas.** Piracicaba: ESALQ, 1997. 27p. (Série Produtor Rural, 1)..

TORRES, A.C., CALDAS, L.S., BUSO, J.A. **Cultura de tecidos e transformação genética de plantas.** Brasília : Embrapa-SPI/Embrapa-CNPH. 1998. 864 p.

TRANI, P. E.; CARRIJO, A. **Fertirrigação em hortaliças.** Campinas: Instituto Agronômico, 2004. 53p.

2. Olericultura

Ementa: Importância, Botânica, Espécies-Variedades-Cultivares, Condições Edafo-climáticas de oleráceas. Modelos de produção. Propagação, adubação, plantio, cultivo, colheita, pós-colheita de oleáceas. Fisiologia, fitossanidade e aspectos agronômicos de espécies nativas e exóticas (frutos, folhas, flores, raízes, rizomas, bulbos e tubérculos). Espécies alternativas. Classificação, embalagem, certificação e comercialização. Características da produção, da segurança alimentar e do abastecimento de hortaliças. Sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

FILGUEIRA, F.A.R. **Manual de Olericultura.** Viçosa: UFV, 2000. 560p.

FONTES, P.R. **Olericultura:** teoria e prática. Viçosa: UFV, 2005. 486p.

SOUZA, J.L & RESENDE, P. **Manual de Horticultura Orgânica.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 560p.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, M.A.R. **Tomate, produção em campo, casa-de-vegetação e em hidroponia.** Lavras: UFLA, 2004. 400p.

GOTO, R.; TIVELLI, S.W. **Produção de hortaliças em ambiente protegido:** condições subtropicais. São Paulo : UNESP, 1998. 319p.

3. Zootecnia II

Ementa: Caracterização Setor pecuário no Brasil. Anatomia e fisiologia de animais monogástricos e peixes. Ação do ambiente natural sobre os monogástricos. Suínos. Aves. Peixes. Principais raças. Caracterização dos principais tipos e raças. Instalações. Controle sanitário e zootécnico. Alimentação. Manejo de rebanho. Planejamento de rebanho. Indicadores de desempenho. Sustentabilidade. Ambiente e água para a piscicultura.

Implantação de uma piscicultura. Calagem e adubação de tanques. Nutrição de peixes. Reprodução de peixes.

Bibliografia Básica:

BORDIN, R.A.; DAI PRÁ, M.A; LOURENÇO, F.F.; VARGAS, G.D. **Qualidade no processo de produção de rações para aves e suínos em propriedades rurais.** Curitiba: CRV, 129 p. 2011.

FIALHO, E.T. **Alimentos alternativos para suínos.** LAVRAS: UFLA, 175p. 2004.

MAYNARD, L.A., LOSLI, J.K., HINTZ, H.F., WARNER, R.G. **Nutrição Animal.** 3 ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1984. v. 1

OLIVEIRA, P.M.A. **Alimentação dos Animais Monogástricos: suínos, coelhos e aves.** São Paulo: ROCA, 245p. 1999.

Bibliografia Complementar:

MENDES, A.A., NAAS, I.A., MACARI, M. **Produção de frangos de corte.** 1 ed. Campinas: FACTA, 2004. 342p.

MORRISON. **Alimentos e alimentação dos animais.** São Paulo: Melhoramento, 1966.

SOBESTIANSKY, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S. et al. **Suinocultura intensiva.** Brasília: Embrapa-CNPSA. 1998. 388p.

4. Nutrição de Plantas

Ementa: Conceitos gerais em nutrição de plantas. Nutrientes e outros elementos de importância. Composição relativa das plantas. Cultivo hidropônico. Absorção iônica radicular e foliar. Macro e micronutrientes: absorção, translocação, redistribuição e participação no metabolismo vegetal. Sintomatologia de carências e excessos nutricionais. Diagnose foliar. Interações entre nutrientes.

Bibliografia Básica:

PRADO, R.M. **Nutrição de Plantas.** São Paulo: Editora da UNESP, 407p. 2008.

MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006. 638p.

PRADO, R.M. **500 perguntas e respostas sobre nutrição de plantas.** Jaboticabal: FCAV/GENPLANT, 2009. 107p.

Bibliografia Complementar:

EPSTEIN, E. **Nutrição Mineral das Plantas. Princípios e Perspectivas** – Livros Técnicos e Científicos (ed). 1975. 341 p.

FERRI, M.G. **Fisiologia Vegetal 1.** Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP). 1979. 350 P.

MALAVOLTA, E. **Elementos de Nutrição Mineral de Plantas**. Editora Agronômica Ceres. 1980. 251 p.

MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C.; OLIVEIRA, J. A. **Avaliação do Estado Nutricional das Plantas. Princípios e Aplicações**. 2^a ed. POTAFOS (ed). 1997. 319 p.

5. Processamento de Dados

Ementa: Introdução ao processamento de dados: Histórico da computação. Conceitos básicos de informática. Pacote Office: Processador de texto (Word). Editor de planilhas eletrônicas (Excel). Editor de apresentações (PowerPoint).

Bibliografia Básica:

FRYE, C. **Microsoft Excel 2016: Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2016, 528p.

MARTELI, R. **PowerPoint 2016**. 1 ed, São Paulo: SENAC, 2016, 244p.

REIS, W.J.R. **Word 2016: Alto Padrão na Criação e Edição de Textos**, 1 ed, Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2016, 288p.

VELLOSO, F.C. **Informática: conceitos básicos**, 10 ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, 448p.

Bibliografia Complementar:

BARROS, M.S.M.; MARTELI, R. **Excel 2016 - Avançado**. 1 ed, São Paulo: SENAC, 2016, 258p.

ISSA, N.M.K.I. **Word 2016**. 1 ed, São Paulo: SENAC, 2016, 328p.

PEREZ, C.C.S.; ANDRADE, D.F. **Excel 2016 - Conceito e Prática**, 1 ed, Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2016, 288p.

PEREZ, C.C.S.; ANDRADE, D.F. **PowerPoint 2016 - Apresentações Interativas**, 1 ed, Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2016, 256p.

6. Hidráulica, Irrigação e Drenagem

Ementa: Hidrostática. Hidrodinâmica. Hidrometria. Condução de água. Captação de águas superficiais. Sistematização de terras para irrigação por superfície. Sistema solo-planta. Métodos de irrigação. Drenagem. Projetos. Controle e uso de água. A poluição em seus diversos aspectos. Legislação ambiental.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO NETO, J.M. **Manual de Hidráulica**, 8 ed, São Paulo: Edgard Blucher 2000, 669p.

BERNARDO, S. et al **Manual de Irrigação**. Viçosa: UFV, 2006, 625p.

MANTOVANI, E. C; BERNARDO, S; PALARETTI, L, F. **Irrigação: princípios e métodos**.

Viçosa: UFV, 2006. 318 p.

Bibliografia Complementar:

CRUCIANI, D.E. **A Drenagem na Agricultura**. São Paulo: Nobel. 1989. 337p.

DAKER, A. **A água na agricultura**. 6 ed. vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1983. 316p.

NEVES, E.T. **Curso de hidráulica**. 9 ed. São Paulo: Globo, 1989, 577p.

7. Agronegócio, Economia e Administração Rural

Ementa: Caracterização do agronegócio brasileiro, através da visão de cadeias produtivas, da reorganização dos mercados agroalimentares e do papel do Agrônomo frente a estas tendências. Organização de um sistema econômico; setores de um sistema econômico; fundamentos da análise da oferta e demanda; mercado (definição, mecanismos e classificação); lucro (receita – custo fixos e variáveis). Estruturas de mercado, Concorrência, Competitividade e Sustentabilidade do agronegócio. O agronegócio e o cenário internacional. A qualidade e o agronegócio. Administração Rural - Sistema Japonês ou Toyota de Produção, a gestão pela qualidade, envolvendo: Programa 5s, CCQs e Ciclo do PDCA. Práticas administrativas de base – extração dos conceitos teóricos através de ação dirigida em propriedades rurais e agroindústrias da região de Bragança Paulista. Marketing no agronegócio e práticas de pesquisa de mercado.

Bibliografia Básica:

MONTORO FILHO, A.F. et al. [Org]. **Manual de Economia**. 3^a ed. São Paulo : Saraiva, 2001.

ZYLBERSZTAJN, D. e NEVES, M.F. [Org.] **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**, São Paulo: Pioneira, 2000.

RIBEIRO, M.M.L.O. e CARRER, C.C. [Org] **Agropecuária e desenvolvimento**. São Paulo: Loyola. vol. 1. 1999.

Bibliografia Complementar:

BATALHA, M.O. (coord.) **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, Vol. 1. GEPAI: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais, 2001. 690 p.

PINAZZA, L.A.; ALIMANDRO, R. **Reestruturação no agribusiness brasileiro**. Agronegócios no terceiro milênio. Rio de Janeiro: FGV, 1999

ZYLBERSZTAJN, D., SCARE, R. F. [Org]. **Gestão da Qualidade no Agribusiness**: estudos e casos. São Paulo: Atlas, 2003.

ANEXO III

TEMA DAS AULAS

A avaliação didática constará de uma aula de 20 minutos, e serão considerados os seguintes critérios: conteúdo pertinente ao tema; contextualização do tema; apresentação sequencial do tema; quantidade e qualidade de informações; capacidade analítica do tema e linguagem clara, adequada e observância de regras gramaticais.

DISCIPLINA	Tema da avaliação didática
Vivericultura	Propagação de plantas: enxertia, alporquia e estaquia.
Olericultura	Pós-colheita e comercialização de olerícolas.
Zootecnia II	Principais raças de suínos.
Nutrição de Plantas	Sintomas de deficiência nutricionais.
Processamento de Dados	Histórico da Computação.
Hidráulica, Irrigação e Drenagem	Principais sistemas de irrigação.
Agronegócio, Economia e Administração Rural	Agronegócio e o cenário internacional